

# **REFLEXÃO DIÁRIA. 07 de fevereiro. Quarta-feira da 5ª Semana do Tempo Comum: 1Rs 10,1-10; Sl 36(37); Mc 7,14-23.**

A primeira leitura conclui a primeira parte do Primeiro Livro dos Reis, onde se narra a história de Salomão. Na verdade, com a subida de Salomão ao trono, foi consolidada a dinastia de Davi (1 Reis 2, 12). O Reino de Israel tornou-se esplendoroso, rico e estável. Floresceu o comércio com os povos vizinhos. O relato do encontro com a rainha de Sabá, com muitos pormenores, reflete a realidade histórica de Salomão, que estabeleceu relações comerciais com todo o Médio Oriente. Salomão é o rei sábio, que exerce o direito e a justiça junto a seu povo. A sua sabedoria lhe veio de Deus, a Quem a pediu (3, 5-15; 5, 9-14). Por isso, a rainha de Sabá pode exclamar: “Feliz a tua gente, felizes os teus servos que gozam sempre da tua presença e que ouvem a tua sabedoria” (v. 8). Peçamos também a Deus o dom da sabedoria para a edificação da sociedade justa, fraterna e reconciliada, que sinaliza a presença de seu Reino entre nós.

No Evangelho, Jesus se dirige ao povo simples e, num segundo momento, apenas aos discípulos. Enfrenta questões legais delicadas para a mentalidade dos judeus piedosos e observantes. Afirma que as coisas do mundo não são “impuras” em si mesmas. São os homens que as podem tornar impuras. A comunidade de Jesus acredita na bondade da criação. O mais importante é o comportamento dos homens diante das exigências do reino de Deus. A pureza ou a impureza das coisas depende do coração do homem. É a atitude do homem perante elas, é o uso que faz delas que as pode tornar impuras. Não há nada sagrado ou profano, puro ou impuro em si. A criação é “secular”, ou seja, está na ordem do mundo. Ela pode ser profana e pode ser sagrada e isso não é automático, dado pelo contato com determinadas coisas, lugares ou pessoas, mas unicamente pela atitude sábia ou desordenada do coração humano.

Peço a Deus, a cada dia, o dom da sabedoria? Tenho conduzido minha vida e missão procurando agir com sabedoria? Prendo-me às “coisas mágicas” ou vivo uma fé esclarecida? Meu coração é sede de boas ou más inclinações? No que a Palavra de Deus me ajuda hoje?

Senhor Jesus, Tu me ensinas que “Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa tornar impuro. Mas o que sai do homem, isso é que o torna impuro” (v. 15). Assim redimensionas as prescrições da Lei, fazendo convergir a minha atenção para o interior, para o coração. Purifica, Senhor, o meu coração, renova-o e o reconduz à sua correta orientação. Torna-o digno do Pai. Torna-o sensível às necessidades dos meus irmãos e irmãs. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago